

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	166.634
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>166.634</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2018	Dividendo	31/12/2018	Ordinária		0,01183

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	9.736.075	9.330.722
1.01	Ativo Circulante	2.434.077	2.156.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	548.284	305.915
1.01.02	Aplicações Financeiras	124.716	120.091
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	124.716	120.091
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	124.716	120.091
1.01.03	Contas a Receber	1.402.385	1.335.793
1.01.03.01	Clientes	853.084	763.400
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	1.533.718	1.431.936
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-687.411	-675.100
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	6.777	6.564
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	549.301	572.393
1.01.03.02.01	Ativos financeiros setoriais	66.025	75.332
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	333.135	346.447
1.01.03.02.03	Serviço em curso	70.643	65.029
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	79.498	85.585
1.01.06	Tributos a Recuperar	281.212	304.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	281.212	304.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.480	90.231
1.01.08.03	Outros	77.480	90.231
1.01.08.03.02	Outros Créditos	77.480	87.594
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	2.637
1.02	Ativo Não Circulante	7.301.998	7.174.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.849.547	3.696.744
1.02.01.03	Contas a Receber	55.294	50.140
1.02.01.03.01	Clientes	55.294	50.140
1.02.01.06	Tributos Diferidos	402.517	420.095
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	402.517	420.095
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.391.736	3.226.509
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	100.232	106.406
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	234.830	236.510
1.02.01.09.06	Serviço em curso	11.130	14.351
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.971.974	2.864.913
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	73.570	4.329
1.02.03	Imobilizado	60.970	61.619
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.454	47.090
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	46.454	47.090
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.516	14.529
1.02.04	Intangível	3.391.481	3.416.279
1.02.04.01	Intangíveis	3.391.481	3.416.279
1.02.04.01.02	Softwares	175.300	177.593
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.213.479	3.235.873
1.02.04.01.04	Bens de renda	2.702	2.813

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	9.736.075	9.330.722
2.01	Passivo Circulante	2.822.083	2.685.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.952	43.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.952	43.072
2.01.02	Fornecedores	699.057	900.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	699.057	900.125
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	678.108	882.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Estrangeiros	5.617	3.989
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	15.332	14.010
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.070	124.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.239	64.664
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64.338	56.226
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.493	3.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.396.576	1.091.655
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.384.767	1.090.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.007.027	956.998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	377.740	133.027
2.01.04.02	Debêntures	11.809	1.630
2.01.05	Outras Obrigações	545.428	525.833
2.01.05.02	Outros	545.428	525.833
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.515	46.515
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	63.905	34.291
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	70.243	75.817
2.01.05.02.11	Taxas regulamentares	364.765	369.210
2.02	Passivo Não Circulante	3.531.791	3.288.332
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.197.110	2.007.575
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.599.961	1.410.683
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.030.480	908.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	569.481	501.711
2.02.01.02	Debêntures	597.149	596.892
2.02.02	Outras Obrigações	667.298	615.653
2.02.02.02	Outros	667.298	615.653
2.02.02.02.03	Fornecedores	445	404
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	482.007	492.442
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros Setoriais	50.729	32.088
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos -SWAP	56.370	19.647
2.02.02.02.08	Taxas Regulamentares	77.606	71.072
2.02.02.02.09	Outros	141	0
2.02.04	Provisões	667.383	665.104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667.383	665.104
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.277	34.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	293.697	285.147
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	337.409	319.324
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	0	25.916
2.03	Patrimônio Líquido	3.382.201	3.356.968
2.03.01	Capital Social Realizado	2.498.230	2.498.230

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	826.920	826.920
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	713.541	713.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.996	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.801	8.564
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	5.801	8.564

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.211.621	1.195.930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.004.234	-1.022.014
3.03	Resultado Bruto	207.387	173.916
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.089	-90.249
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.272	-47.481
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.322	-60.741
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.505	17.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	121.298	83.667
3.06	Resultado Financeiro	-81.216	-199.425
3.06.01	Receitas Financeiras	130.640	74.223
3.06.02	Despesas Financeiras	-211.856	-273.648
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.082	-115.758
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.650	36.598
3.08.02	Diferido	-16.650	36.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.432	-79.160
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.432	-79.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14062	-0,80724

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	23.432	-79.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.763	-325
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-4.186	-493
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	1.423	168
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.669	-79.485

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-75.234	197.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.466	146.429
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.432	-79.160
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.846	41.222
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	82.575	73.270
6.01.01.04	Provisão e atualização monetária para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	47.722	72.306
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	67.577	82.431
6.01.01.06	Receita de Ativo Indenizável	-37.708	-16.575
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	1.358	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.650	-36.598
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	8.806	12.055
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	-30.530	9.968
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-18.204	-17.500
6.01.01.12	Outros	-1.058	5.010
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-265.700	51.364
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-117.775	-51.389
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	13.312	-40.889
6.01.02.03	Taxas regulamentares	-4.445	16.557
6.01.02.05	Tributos a Compensar	29.012	-2.377
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	1.680	-7.016
6.01.02.08	Outros Créditos	5.637	2.809
6.01.02.09	Fornecedores	-201.027	-86.650
6.01.02.10	Folha de Pagamento	8.880	3.601
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	46.152	264.414
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	4.333	8.153
6.01.02.13	Benefícios Pós Emprego	-19.241	-17.441
6.01.02.14	Pagamento das Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-45.443	-15.832
6.01.02.16	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-26.221	0
6.01.02.17	Serviço em Curso	-2.393	-2.131
6.01.02.18	Consumidores - serviços prestados	6.087	-568
6.01.02.20	Outros Passivos	35.752	-19.877
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.464	-156.474
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-4.625	31.171
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-127.839	-187.645
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	450.067	-79.568
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	546.293	2.685
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-83.179	-42.071
6.03.05	Pagamento de Juros de Debêntures	0	-17.227
6.03.06	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-13.047	-22.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	242.369	-38.249
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.915	251.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	548.284	213.108

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	826.920	0	8.564	3.356.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.996	-2.763	25.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.432	0	23.432
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.564	-2.763	1.801
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-4.186	-4.186
5.05.02.07	Tributo diferido s/instrumento financeiro derivativos-swap	0	0	0	0	1.423	1.423
5.05.02.08	Adoção inicial IFRS 9	0	0	0	4.564	0	4.564
5.07	Saldos Finais	2.498.230	23.254	826.920	27.996	5.801	3.382.201

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	947.904	0	459	2.269.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-79.160	-325	-79.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79.160	0	-79.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-325	-325
5.05.02.06	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-493	-493
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	168	168
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	947.904	-79.160	134	2.190.362

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	2.041.394	2.038.611
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.909.547	1.859.041
7.01.02	Outras Receitas	35.101	32.393
7.01.02.02	Outras Receitas	35.101	32.393
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	126.592	188.399
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.846	-41.222
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-970.746	-971.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-555.699	-542.161
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.899	-122.037
7.02.04	Outros	-306.148	-306.961
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-124.857	-60.672
7.02.04.02	Custo de construção	-126.592	-188.399
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-54.699	-57.890
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.070.648	1.067.452
7.04	Retenções	-76.342	-67.859
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.342	-67.859
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	994.306	999.593
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	130.640	68.629
7.06.02	Receitas Financeiras	130.640	68.629
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.124.946	1.068.222
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.124.946	1.068.222
7.08.01	Pessoal	45.880	41.508
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.979	33.712
7.08.01.02	Benefícios	7.814	4.515
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.194	1.296
7.08.01.04	Outros	1.893	1.985
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	839.862	833.800
7.08.02.01	Federais	353.150	332.963
7.08.02.02	Estaduais	484.322	499.443
7.08.02.03	Municipais	2.390	1.394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.772	272.074
7.08.03.01	Juros	63.837	109.730
7.08.03.02	Aluguéis	3.916	4.020
7.08.03.03	Outras	148.019	158.324
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.432	-79.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.432	-79.160

## Comentário do Desempenho

**Rio de Janeiro, 02 de maio de 2018** – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

### DESTAQUES

#### DESTAQUES DO PERÍODO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.094	3.176	-2,6%	2.897	6,8%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.036.139	2.047.440	-0,6%	2.250.631	-9,5%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.211.621	1.195.930	1,3%	1.491.226	-18,8%
EBITDA(2) (R\$ mil)*	197.640	151.526	30,4%	299.690	-34,1%
Margem EBITDA (%)*	16,31%	12,67%	3,64 p.p	20,10%	-3,79 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	18,22%	15,04%	3,18 p.p	23,45%	-5,23 p.p
EBIT(3) (R\$ mil)*	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
Margem EBIT (%)*	10,01%	7,00%	3,01 p.p	14,76%	-4,75 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	23.432	(79.160)	<-100,0%	150.752	-84,5%
Margem Líquida	1,93%	-6,62%	8,55 p.p	10,11%	-8,18 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,16%	-7,86%	10,02 p.p	11,79%	-9,63 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	148.569	189.727	-21,7%	199.182	-25,4%
DEC (12 meses)*	16,81	20,54	-18,2%	18,21	-7,7%
FEC (12 meses)*	8,61	12,52	-31,2%	9,87	-12,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,28%	96,74%	0,54 p.p	97,01%	0,27 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,66%	19,55%	1,11 p.p	20,35%	0,31 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.048.790	3.079.695	-1,0%	3.029.751	0,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	970	1.028	-5,6%	970	-
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	361	349	3,4%	326	10,7%
PMSO (4)/Consumidor*	69,79	74,83	-6,7%	46,87	48,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	356	339	5,0%	341	4,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.562	9.097	-5,9%	8.891	-3,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

#### DADOS GERAIS\*

	1T18	1T17	Var.%
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.017.932	7.964.133	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.048.790	3.079.695	-1,0%
Linhas de Distribuição (Km)	55.329	54.345	1,8%
Linhas de Transmissão (Km)	3.907	3.849	1,5%
Subestações (Unid.)	126	122	3,3%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.348	11.611	-2,3%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,65%	3,79%	-0,14 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,43%	2,51%	-0,08 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADEE



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

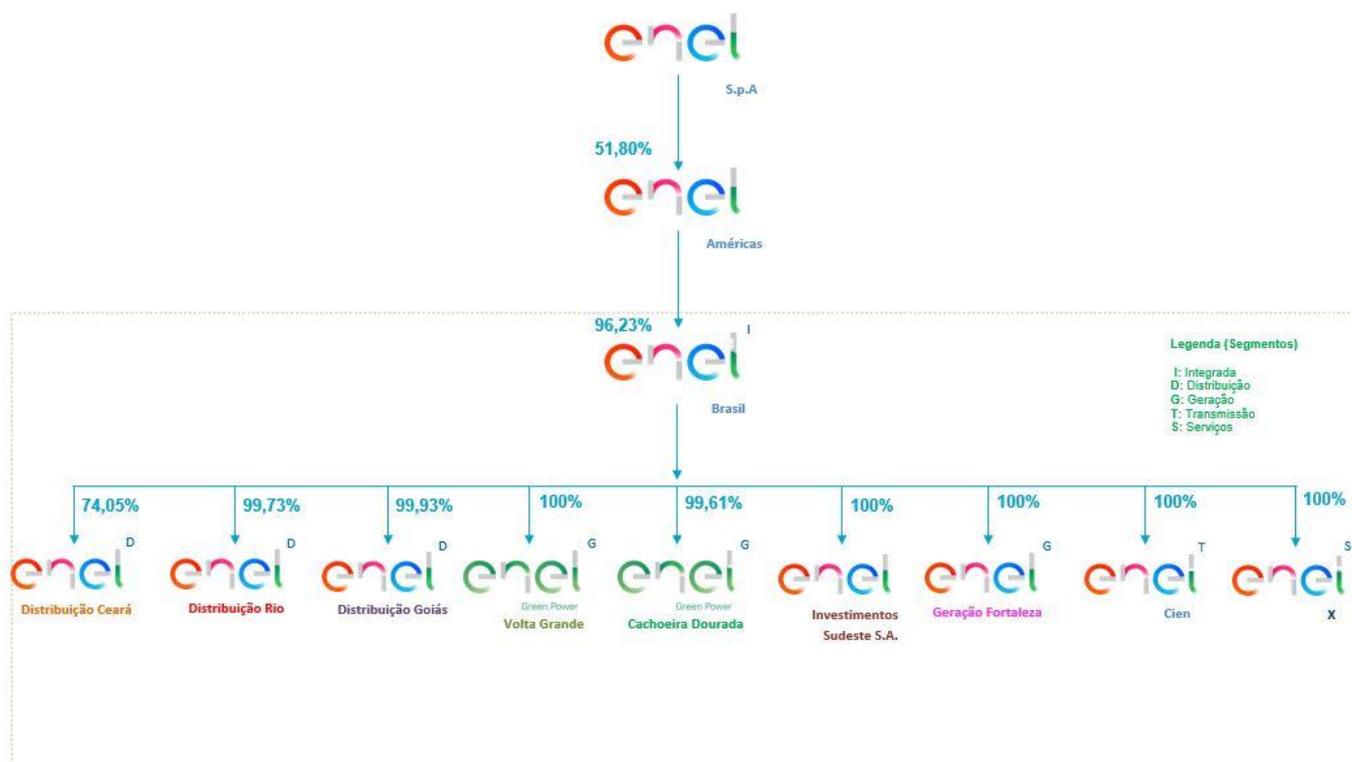
A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2018)

	ON (1)	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>	<b>166.191.392</b>	<b>99,73%</b>
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
<b>Não Controladores</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>	<b>442.934</b>	<b>0,27%</b>
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
<b>Totais</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>	<b>166.634.326</b>	<b>100,00%</b>

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%

Brasil



## Comentário do Desempenho

## 3 Mercado de Energia

## Crescimento de Mercado

## NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.663.545</b>	<b>2.627.323</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.663.469</b>	<b>0,0%</b>
Residencial - Convencional	2.313.685	2.287.660	1,1%	2.311.609	0,1%
Residencial - Baixa Renda	128.386	105.231	22,0%	126.328	1,6%
Industrial	3.850	4.264	-9,7%	3.979	-3,2%
Comercial	135.001	144.647	-6,7%	138.399	-2,5%
Rural	65.033	66.857	-2,7%	65.493	-0,7%
Setor Público	17.590	18.664	-5,8%	17.661	-0,4%
<b>Cientes Livres</b>	<b>275</b>	<b>213</b>	<b>29,1%</b>	<b>260</b>	<b>5,8%</b>
Industrial	90	78	15,4%	85	5,9%
Comercial	161	111	45,0%	151	6,6%
Setor Público	23	23	-	23	-
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	12	12	-	12	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>2.663.832</b>	<b>2.627.548</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.663.741</b>	<b>0,0%</b>
Consumo Próprio	330	318	3,8%	335	-1,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	384.628	451.829	-14,9%	365.675	5,2%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.048.790</b>	<b>3.079.695</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3.029.751</b>	<b>0,6%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O incremento observado no mercado cativo no 1T18, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 49.180 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 282 milhões\*.

## Venda de Energia na Área de Concessão

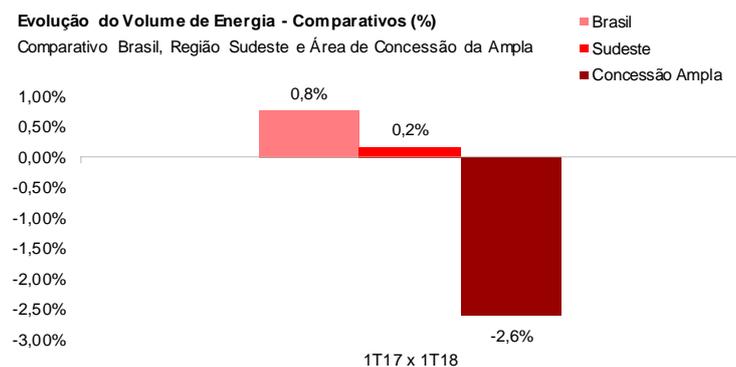
## VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.368	2.500	-5,3%	2.165	9,4%
Cientes Livres	619	569	8,8%	624	-0,8%
Revenda	107	107	-	108	-0,9%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.094</b>	<b>3.176</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.897</b>	<b>6,8%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

## Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão da Ampla



## Mercado Cativo

## VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.322	1.385	-4,5%	1.165	13,5%
Residencial - Baixa Renda	58	48	20,8%	54	7,4%
Industrial	79	104	-24,0%	84	-6,0%
Comercial	503	548	-8,2%	467	7,7%
Rural	65	69	-5,8%	64	1,6%
Setor Público	341	346	-1,4%	331	3,0%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.368</b>	<b>2.500</b>	<b>-5,3%</b>	<b>2.165</b>	<b>9,4%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	571	606	-5,8%	504	13,3%
Residencial - Baixa Renda	452	461	-2,0%	424	6,6%
Industrial	20.519	24.374	-15,8%	21.189	-3,2%
Comercial	3.726	3.791	-1,7%	3.373	10,5%
Rural	999	1.038	-3,8%	985	1,4%
Setor Público	19.386	18.564	4,4%	18.723	3,5%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>889</b>	<b>952</b>	<b>-6,6%</b>	<b>813</b>	<b>9,3%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve, basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais que continuaram como cativos.

### Clientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	508	479	6,1%	521	-2,5%
Comercial	95	73	30,1%	87	9,2%
Setor Público	15	16	-6,3%	15	-
Residencial	1	1	-	1	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>619</b>	<b>569</b>	<b>8,8%</b>	<b>624</b>	<b>-0,8%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	5.650	6.137	-7,9%	6.124	-7,7%
Comercial	588	656	-10,4%	577	1,9%
Setor Público	649	691	-6,1%	641	1,2%
Residencial	1.089	707	54,0%	989	10,1%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>2.251</b>	<b>2.667</b>	<b>-15,6%</b>	<b>2.397</b>	<b>-6,1%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Itaipu	517	532	-2,8%	546	-5,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	232	281	-17,4%	272	-14,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	359	407	-11,8%	360	-0,3%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	16	-	15	6,7%
Eletronorte	28	29	-3,4%	26	7,7%
COPEL	12	13	-7,7%	12	-
CEMIG	108	139	-22,3%	162	-33,3%
PROINFA	52	56	-7,1%	65	-20,0%
ELETRONUCLEAR	97	97	-	99	-2,0%
PETROBRAS	146	160	-8,8%	161	-9,3%
Santo Antônio	136	139	-2,2%	108	25,9%
Jirau	215	212	1,4%	34	>100,0%
Outros	1.381	1.271	8,7%	1.338	3,2%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.299</b>	<b>3.352</b>	<b>-1,6%</b>	<b>3.198</b>	<b>3,2%</b>
Liquidação na CCEE	126	228	-44,7%	(53)	<-100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.425</b>	<b>3.580</b>	<b>-4,3%</b>	<b>3.146</b>	<b>8,9%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Balanço de Energia

#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Energia Injetada (GWh)	4.048	4.097	-1,2%	3.740	8,2%
Energia distribuída (GWh)	3.100	3.184	-2,6%	2.902	6,8%
Residencial - Convencional	1.322	1.385	-4,5%	1.165	13,5%
Residencial - Baixa Renda	58	48	20,8%	54	7,4%
Industrial	79	104	-24,0%	84	-6,0%
Comercial	503	548	-8,2%	467	7,7%
Rural	65	69	-5,8%	64	1,6%
Setor Público	341	346	-1,4%	331	3,0%
Clientes Livres	619	569	8,8%	624	-0,8%
Revenda	107	107	-	108	-0,9%
Consumo Próprio	6	6	-	5	20,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	948	913	3,8%	838	13,1%
Perdas na Distribuição (Trimestre) - Sistema Ampla (%)	23,42%	22,29%	1,13 p.p	22,41%	1,01 p.p

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	16,81	20,54	-18,2%	18,21	-7,7%
FEC 12 meses (vezes)	8,61	12,52	-31,2%	9,87	-12,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,66%	19,55%	1,11 p.p	20,35%	0,31 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,28%	96,74%	0,54 p.p	97,01%	0,27 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	361	349	3,4%	326	10,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	356	339	5,2%	341	4,5%
PMSO (3)/Consumidor	69,79	74,83	-6,7%	46,87	48,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.562	9.097	-5,9%	8.891	-3,7%

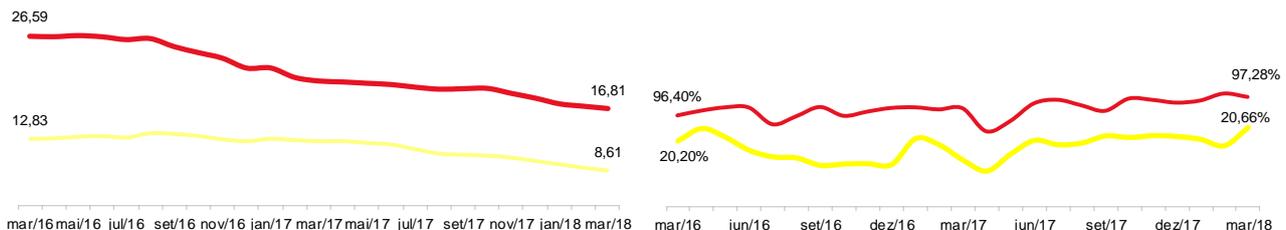
(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de mar/16 a mar/18

**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de mar/16 a mar/18



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução no 1T18 em relação a 1T17, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Ampla Energia investiu R\$ 411 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado\*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 87 milhões\*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,66%\* no 1T18, um acréscimo de 1,11 p.p. em relação às perdas registradas no 1T17, de 19,55%\*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## Resultado

## Overview

## PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.036.139	2.047.440	-0,6%	2.250.631	-9,5%
Deduções à Receita Operacional	(824.518)	(851.510)	-3,2%	(759.405)	8,6%
Receita Operacional Líquida	1.211.621	1.195.930	1,3%	1.491.226	-18,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.090.323)	(1.112.263)	-2,0%	(1.271.051)	-14,2%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>197.640</b>	<b>151.526</b>	<b>30,4%</b>	<b>299.690</b>	<b>-34,1%</b>
Margem EBITDA*	16,31%	12,67%	3,64 p.p	20,10%	-3,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	18,22%	15,04%	3,18 p.p	23,45%	-5,23 p.p
EBIT(4)*	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
Margem EBIT*	10,01%	7,00%	3,01 p.p	14,76%	-4,75 p.p
Resultado Financeiro	(81.216)	(199.425)	-59,3%	9.566	<-100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(16.650)	36.598	<-100,0%	(78.989)	-78,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>23.432</b>	<b>(79.160)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>150.752</b>	<b>-84,5%</b>
Margem Líquida	1,93%	-6,62%	8,55 p.p	10,11%	-8,18 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	2,16%	-7,86%	10,02 p.p	11,79%	-9,63 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,14	(0,81)	<-100,0%	0,90	-84,5%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

## Receita Operacional Bruta

## RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	1.745.372	1.896.000	-7,9%	1.605.319	8,7%
Suprimento de Energia Elétrica	18.289	20.739	-11,8%	17.840	2,5%
Baixa Renda	10.245	9.253	10,7%	9.803	4,5%
Subvenção CDE - desconto tarifário	31.771	49.507	-35,8%	46.381	-31,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.805.677	1.975.499	-8,6%	1.679.343	7,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	123.354	99.882	23,5%	184.024	-33,0%
Receita de Construção	126.592	188.399	-32,8%	213.092	-40,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(37.962)	(229.234)	-83,4%	149.372	<-100,0%
Outras Receitas	18.478	12.894	43,3%	24.800	-25,5%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.036.139</b>	<b>2.047.440</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2.250.631</b>	<b>-9,5%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução de 0,6% (R\$ 11 milhões) no 1T18 em relação ao 1T17. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,91 bilhão no 1T18, o que representa um incremento de 2,7% (R\$ 50 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,86 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de R\$ 23 milhões na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 9,0% em relação ao 1T17;
- Redução de R\$ 191 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, dos seguintes fatores: (i) maiores amortizações do passivo regulatório do período passado (2017/2018); e (ii) menor constituição de passivo regulatório para o período (2018/2019).

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 7,9% (R\$ 151 milhões) na receita pelo fornecimento de energia – mercado cativo, explicado, principalmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média.
- Redução de 35,8% (R\$ 18 milhões) na Subvenção CDE - desconto tarifário, explicado, principalmente, pelo ajuste da estimativa da diferença entre os valores previstos e os realizados no período entre março/17 e fevereiro/2018, conforme homologado na Resolução Nº 2.377/2018.

## Comentário do Desempenho

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
ICMS	(484.465)	(499.481)	-3,0%	(448.982)	7,9%
PIS	(32.150)	(39.491)	-18,6%	(33.876)	-5,1%
COFINS	(148.085)	(139.323)	6,3%	(110.825)	33,6%
ISS	(952)	(613)	55,3%	(1.194)	-20,3%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(665.652)</b>	<b>(678.908)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(594.877)</b>	<b>11,9%</b>
Encargo setorial CDE	(187.783)	(161.182)	16,5%	(150.548)	24,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	30.530	(9.968)	<-100,0%	(12.561)	<-100,0%
Taxa de fiscalização	(1.613)	(1.452)	11,1%	(1.419)	13,7%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(158.866)</b>	<b>(172.602)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(164.528)</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(824.518)</b>	<b>(851.510)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(759.405)</b>	<b>8,6%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As deduções da receita no 1T18 apresentaram redução de 3,2% (R\$ 27 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 3,0% (R\$ 15 milhões) nos tributos, em razão, principalmente, da redução do ICMS em decorrência de menor base de cálculo desse tributo.
- Redução de R\$ 40 milhões na rubrica de Programa de eficiência energética e P&D. Esta devolução, feita pela União, refere-se ao excedente de arrecadação do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida – ROL, instituído pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir Estados e Municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento do encargo setorial CDE no valor de R\$ 27 milhões, em função de aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2018, conforme Resolução Homologatória Nº 2.368, de 9/2/2018.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(555.699)	(542.161)	2,5%	(730.930)	-24,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(124.857)	(60.672)	>100,0%	(122.378)	2,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	4.059	(11.743)	<-100,0%	(57.380)	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	4.721	-	-	88.754	-94,7%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(671.776)</b>	<b>(614.576)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(821.934)</b>	<b>-18,3%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>					
Pessoal	(36.463)	(33.490)	8,9%	(35.858)	1,7%
Material e Serviços de Terceiros	(108.899)	(122.037)	-10,8%	(113.018)	-3,6%
Custo de Desativação de Bens	(5.952)	(3.938)	51,1%	(13.480)	-55,8%
Depreciação e Amortização	(76.342)	(67.859)	12,5%	(79.515)	-4,0%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29.846)	(41.222)	-27,6%	20.456	<-100,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(22.037)	(17.805)	23,8%	(10.940)	>100,0%
Custo de Construção	(126.592)	(188.399)	-32,8%	(213.092)	-40,6%
Indenizações DIC / FIC	(10.077)	(21.442)	-53,0%	(13.065)	-22,9%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.198	14.394	-8,3%	12.039	9,6%
Outras Despesas Operacionais	(15.537)	(15.889)	-2,2%	(2.644)	>100,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(418.547)</b>	<b>(497.687)</b>	<b>-15,9%</b>	<b>(449.117)</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.090.323)</b>	<b>(1.112.263)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(1.271.051)</b>	<b>-14,2%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Os custos e despesas operacionais no 1T18 tiveram uma redução de 2,0% (R\$ 22 milhões) em relação ao 1T17. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançou o montante de R\$ 964 milhões no 1T18, o que representa um incremento de 4,3% (R\$ 40 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 924 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

#### Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 57 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento nos encargos do uso do sistema de transmissão (R\$ 64 milhões): decorrente de maior atividade de transmissão de energia, reajustes contratuais e celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

#### Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 17 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R\$ 11 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

- Redução de R\$ 13 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 3 milhões nos custos com pessoal em função, principalmente, dos custos do programa de aposentadoria espontânea no 1T18 que refletiu no aumento do custo neste trimestre.
- Aumento de R\$ 8 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

### EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	23.432	(79.160)	<-100,0%	150.752	-84,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	16.650	(36.598)	<-100,0%	78.989	-78,9%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	81.216	199.425	-59,3%	(9.566)	<-100,0%
(=) EBIT	121.298	83.667	45,0%	220.175	-44,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	76.342	67.859	12,5%	79.515	-4,0%
(=) EBITDA	197.640	151.526	30,4%	299.690	-34,1%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	1.137	9.182	-87,6%	1.527	-25,5%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	5.597	7.889	-29,1%	8.518	-34,3%
Variações monetárias	13.962	4.579	>100,0%	16.412	-14,9%
Receita financeira de ativo indenizável	37.708	16.575	>100,0%	26.911	40,1%
Atualização credito de Pis/Cofins	719	-	-	148.060	-99,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.711	33.580	57,0%	28.168	87,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	18.204	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	602	2.419	-75,1%	(4.577)	<-100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>130.640</b>	<b>74.224</b>	<b>76,0%</b>	<b>225.019</b>	<b>-41,9%</b>
Despesas financeiras					
Encargo de dívidas	(56.781)	(63.454)	-10,5%	(69.901)	-18,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25.685)	(54.501)	-52,9%	(6.985)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.354)	(11.475)	-27,2%	(11.474)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(5.347)	-100,0%	(2.308)	-100,0%
Juros debêntures	(10.179)	(22.166)	-54,1%	(11.309)	-10,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(71.300)	(44.477)	60,3%	(55.148)	29,3%
IOF	(6.388)	(837)	>100,0%	(12.574)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(17.500)	-100,0%	(747)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(28.499)	-	-	(34.577)	-17,6%
Outras despesas financeiras	(4.670)	(53.892)	-91,3%	(10.430)	-55,2%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(211.856)</b>	<b>(273.649)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(215.453)</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(81.216)</b>	<b>(199.425)</b>	<b>-59,3%</b>	<b>9.566</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O resultado financeiro líquido da Ampla Energia apresentou uma redução de R\$ 118 milhões em relação ao 1T17, como resultado das seguintes variações relevantes:

#### Incremento nas receitas financeiras em R\$ 56 milhões, principalmente, por:

- Aumento de R\$ 21 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com uma menor baixa de ativos referente a períodos anteriores.
- Incremento de R\$ 19 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 71 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras, com incremento de R\$ 27 milhões.
- Incremento de R\$ 18 milhões em variação monetária de ativo financeiro setorial, cujo saldo líquido foi ativo no 1T18 enquanto em 1T17, o saldo líquido foi passivo.

#### Redução nas despesas financeiras em R\$ 62 milhões, principalmente, por:

- Redução de R\$ 29 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de acordos realizados no período o que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

- Menores juros de debentures em conjunto com os encargos de dívida (R\$ 19 milhões), pela redução do CDI e menor saldo médio de dívida entre os períodos.
- Redução de R\$ 49 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão, principalmente, de no 1T17, os custos financeiros com a venda de recebíveis terem sido classificados nesta rubrica no valor de R\$ 37 milhões. A redução em outras despesas financeiras está parcialmente compensada com os custos registrados na linha de Encargos com venda de recebíveis no valor de R\$ 28 milhões.

### Tributos (IR/CSLL)

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Tributos	(16.650)	36.598	<-100,0%	(78.989)	-78,9%
<b>Total</b>	<b>(16.650)</b>	<b>36.598</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(78.989)</b>	<b>-78,9%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T18 registraram um aumento de despesa de R\$ 53 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.640.392	3.297.043	10,4%	3.146.202	15,7%
Dívida com Terceiros	2.581.813	2.040.743	26,5%	2.210.082	16,8%
Dívida Intercompany	1.058.579	1.256.301	-15,7%	936.119	13,1%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	673.000	235.709	>100,0%	426.006	58,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.967.392	3.061.334	-3,1%	2.720.196	9,1%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Ampla Energia aumentou R\$ 343 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 975 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R\$ 500 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R\$ 570 milhões, (iv) captações de debentures de R\$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 353 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R\$ 1.261 milhões, (vii) capitalização dos mútuos subordinados no valor de R\$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 188 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla encerrou o 1T18 com o custo médio da dívida (12 meses) em 9,07% a.a.\*, ou CDI + 2,19% a.a.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Ampla de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável. O mesmo rating foi atribuído pela Fitch à 9ª emissão de debentures da Companhia.

#### Colchão de Liquidez<sup>2</sup>

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 930 milhões havia sido utilizado até março de 2018. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

#### Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das informações trimestrais referentes ao 1º trimestre de 2018, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2018. Segue abaixo o cálculo dos covenants financeiros exigidos nas debentures de emissão da Ampla (9ª Emissão).

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Cálculo dos Indicadores Financeiros\*

1T18

Lucro (prejuízo) Líquido	(385)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.151
(-) Resultado Financeiro	372.426
(-) Provisões para Contingências	42.052
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	118.360
(-) Depreciação e Amortização	303.104
<b>EBITDA 12 Meses</b>	<b>843.708</b>

Empréstimos e Financiamentos	1.972.855
Debêntures	608.958
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	886.282
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	548.284
(-) Aplicações Financeiras	124.716
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.795.095</b>

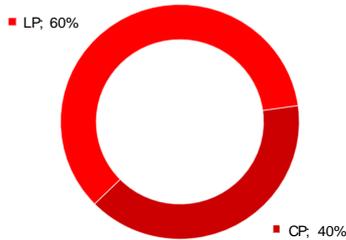
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.382.201</b>
---------------------------	------------------

### Covenants Financeiros

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 4,00	3,31
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,45

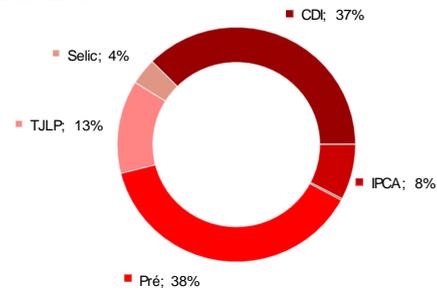
#### Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em mar/18



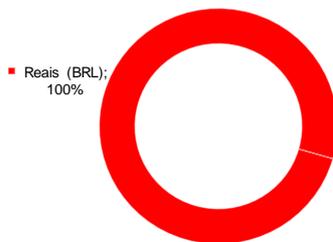
#### Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em mar/18



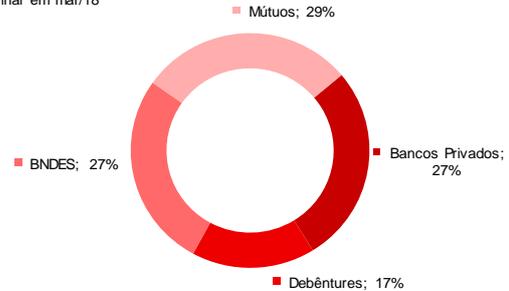
#### Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em mar/18



#### Abertura da Dívida Bruta - Credor

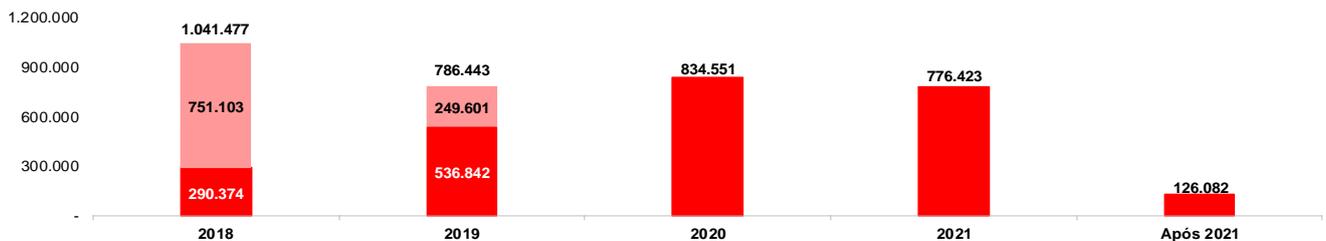
Posição Final em mar/18



#### Curva de Amortização de saldo de dívida (R\$ Mil)

Posição Final em mar/18

Terceiros Mutuo



## Comentário do Desempenho

### Investimentos

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Novas Conexões	32.964	62.335	-47,1%	66.097	-50,1%
Rede	50.559	69.228	-27,0%	69.453	-27,2%
Combate às Perdas	11.461	27.375	-58,1%	22.997	-50,2%
Qualidade do Sistema Elétrico	39.098	41.853	-6,6%	46.456	-15,8%
Outros	24.257	46.461	-47,8%	61.652	-60,7%
Variação de Estoque	40.790	11.704	>100,0%	1.980	>100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>148.569</b>	<b>189.727</b>	<b>-21,7%</b>	<b>199.182</b>	<b>-25,4%</b>
Aportes / Subsídios	(19.976)	(4.942)	>100,0%	(179)	>100,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>128.593</b>	<b>184.785</b>	<b>-30,4%</b>	<b>199.003</b>	<b>-35,4%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

### Mercado Bursátil

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	22,82	46,00	-50,4%	25,80	-11,6%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

## Comentário do Desempenho

5

### TEMAS RELEVANTES

#### Bandeiras Tarifárias vigentes em 31 de março de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

#### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

#### Revisão Tarifária 2018

A Aneel aprovou provisoriamente a revisão tarifária da Ampla por meio da resolução Nº 2.377, de março/18. As tarifas foram reajustadas, em média, de 21,04% para todos os clientes da distribuidora. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o reajuste foi de 21,44%. Já para os clientes que se conectam em média e alta tensão, o aumento foi, em média, de 19,94%. Os valores provisórios se referem aos valores de base de remuneração que serão definidos pela Aneel ao longo de 2018 e os efeitos incluídos no próximo reajuste.

## Comentário do Desempenho

## ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.036.139</b>	<b>2.047.440</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2.250.631</b>	<b>-9,5%</b>
Fornecimento de Energia	1.745.372	1.896.000	-7,9%	1.605.319	8,7%
Suprimento de Energia Elétrica	18.289	20.739	-11,8%	17.840	2,5%
Baixa Renda	10.245	9.253	10,7%	9.803	4,5%
Subvenção CDE - desconto tarifário	31.771	49.507	-35,8%	46.381	-31,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	123.354	99.882	23,5%	184.024	-33,0%
Receita de Construção	126.592	188.399	-32,8%	213.092	-40,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(37.962)	(229.234)	-83,4%	149.372	<-100,0%
Outras Receitas	18.478	12.894	43,3%	24.800	-25,5%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(824.518)</b>	<b>(851.510)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(759.405)</b>	<b>8,6%</b>
ICMS	(484.465)	(499.481)	-3,0%	(448.982)	7,9%
PIS	(32.150)	(39.491)	-18,6%	(33.876)	-5,1%
COFINS	(148.085)	(139.323)	6,3%	(110.825)	33,6%
ISS	(952)	(613)	55,3%	(1.194)	-20,3%
Encargo setorial CDE	(187.783)	(161.182)	16,5%	(150.548)	24,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	30.530	(9.968)	<-100,0%	(12.561)	<-100,0%
Taxa de fiscalização	(1.613)	(1.452)	11,1%	(1.419)	13,7%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.211.621</b>	<b>1.195.930</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.491.226</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(1.090.323)</b>	<b>(1.112.263)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(1.271.051)</b>	<b>-14,2%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(671.776)	(614.576)	9,3%	(821.934)	-18,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(555.699)	(542.161)	2,5%	(730.930)	-24,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(124.857)	(60.672)	>100,0%	(122.378)	2,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	4.059	(11.743)	<-100,0%	(57.380)	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	4.721	-	-	88.754	-94,7%
Custos e despesas gerenciáveis	(418.547)	(497.687)	-15,9%	(449.117)	-6,8%
Pessoal	(36.463)	(33.490)	8,9%	(35.858)	1,7%
Material e Serviços de Terceiros	(108.899)	(122.037)	-10,8%	(113.018)	-3,6%
Custo de Desativação de Bens	(5.952)	(3.938)	51,1%	(13.480)	-55,8%
Depreciação e Amortização	(76.342)	(67.859)	12,5%	(79.515)	-4,0%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29.846)	(41.222)	-27,6%	20.456	<-100,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(22.037)	(17.805)	23,8%	(10.940)	>100,0%
Custo de Construção	(126.592)	(188.399)	-32,8%	(213.092)	-40,6%
Indenizações DIC/FIC	(10.077)	(21.442)	-53,0%	(13.065)	-22,9%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	13.198	14.394	-8,3%	12.039	9,6%
Outras Despesas Operacionais	(15.537)	(15.889)	-2,2%	(2.644)	>100,0%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>197.640</b>	<b>151.526</b>	<b>30,4%</b>	<b>299.690</b>	<b>-34,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,31%</b>	<b>12,67%</b>	<b>3,64 p.p</b>	<b>20,10%</b>	<b>-3,79 p.p</b>
<b>Margem EBITDA ex- Receita de Construção</b>	<b>18,22%</b>	<b>15,04%</b>	<b>3,18 p.p</b>	<b>23,45%</b>	<b>-5,23 p.p</b>
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>121.298</b>	<b>83.667</b>	<b>45,0%</b>	<b>220.175</b>	<b>-44,9%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(81.216)</b>	<b>(199.425)</b>	<b>-59,3%</b>	<b>9.566</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Receita Financeira	130.640	74.224	76,0%	225.019	-41,9%
Renda de Aplicação Financeira	1.137	9.182	-87,6%	1.527	-25,5%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	5.597	7.889	-29,1%	8.518	-34,3%
Variações monetárias	13.962	4.579	>100,0%	16.412	-14,9%
Receita financeira de ativo indenizável	37.708	16.575	>100,0%	26.911	40,1%
Atualização crédito de PIS/Cofins	719	-	-	148.060	-99,5%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.711	33.580	57,0%	28.168	87,1%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	18.204	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	602	2.419	-75,1%	(4.577)	<-100,0%
Despesas financeiras	(211.856)	(273.649)	-22,6%	(215.453)	-1,7%
Encargo de dívidas	(56.781)	(63.454)	-10,5%	(69.901)	-18,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25.685)	(54.501)	-52,9%	(6.985)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(8.354)	(11.475)	-27,2%	(11.474)	-27,2%
Variações monetárias debêntures	-	(5.347)	-100,0%	(2.308)	-100,0%
Juros debêntures	(10.179)	(22.166)	-54,1%	(11.309)	-10,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(71.300)	(44.477)	60,3%	(55.148)	29,3%
IOF	(6.388)	(837)	>100,0%	(12.574)	-49,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	(17.500)	-100,0%	(747)	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	(28.499)	-	-	(34.577)	-17,6%
Outras despesas financeiras	(4.670)	(53.892)	-91,3%	(10.430)	-55,2%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>40.082</b>	<b>(115.758)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>229.741</b>	<b>-82,6%</b>
<b>Tributos e Outros</b>	<b>(16.650)</b>	<b>36.598</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(78.989)</b>	<b>-78,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>23.432</b>	<b>(79.160)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>150.752</b>	<b>-84,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>1,93%</b>	<b>-6,62%</b>	<b>8,55 p.p</b>	<b>10,11%</b>	<b>-8,18 p.p</b>
<b>Margem Líquida ex- Receita de Construção</b>	<b>2,16%</b>	<b>-7,86%</b>	<b>10,02 p.p</b>	<b>11,79%</b>	<b>-9,63 p.p</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)</b>	<b>0,1406</b>	<b>(0,8072)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>0,9047</b>	<b>-84,5%</b>

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

## ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	1T18	2017
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	548.284	305.915
Títulos e valores mobiliários	124.716	120.091
Consumidores e outras contas a receber	853.084	763.400
Consumidores - serviços prestados	79.498	85.585
Ativos financeiros setoriais	66.025	75.332
Subvenção CDE - desconto tarifário	333.135	346.447
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	281.212	304.050
Serviço em Curso	70.643	65.029
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	2.637
Outros créditos	77.480	87.594
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.434.077</b>	<b>2.156.080</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores	55.294	50.140
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	234.830	236.510
Tributos a compensar	100.232	106.406
Serviço em Curso	11.130	14.351
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	73.570	4.329
Tributos diferidos	402.517	420.095
Ativo indenizável (concessão)	2.971.974	2.864.913
Imobilizado	60.970	61.619
Intangível	3.391.481	3.416.279
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.301.998</b>	<b>7.174.642</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>9.736.075</b>	<b>9.330.722</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	699.057	900.125
Empréstimos e financiamentos	1.384.767	1.090.025
Debêntures	11.809	1.630
Salários, Provisões e encargos sociais	51.952	43.072
Obrigações fiscais	129.070	124.737
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	-
Taxa regulamentares	364.765	369.210
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	63.905	34.291
Outras obrigações	70.243	75.817
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.822.083</b>	<b>2.685.422</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	445	404
Empréstimos e financiamentos	1.599.961	1.410.683
Debêntures	597.149	596.892
Passivos financeiros setoriais	50.729	32.088
Obrigações com benefícios pós-emprego	482.007	492.442
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	667.383	665.104
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	56.370	19.647
Taxa regulamentares	77.606	71.072
Outras obrigações	141	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.531.791</b>	<b>3.288.332</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	826.920
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	5.801	8.564
Lucro/prejuízos acumulados	27.996	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.382.201</b>	<b>3.356.968</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>9.736.075</b>	<b>9.330.722</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Notas Explicativas



**Ampla Energia e Serviços S.A.**

### 1. Informações gerais

---

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (“ANEEL”).

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

### 2. Apresentação das informações trimestrais

---

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, publicadas no Diário Oficial do Estado Rio de Janeiro em 21 de março de 2018. Essas informações intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para emissão destas informações intermediárias ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 26 de abril de 2018.

### 3. Reajuste tarifário periódico

---

O Reajuste Tarifário reestabelece o poder de compra da concessionária por meio da correção pela inflação dos custos com a distribuição sob gestão da Distribuidora (Parcela B), deduzidos do Fator X.

Foi aprovada em 13/03/2018, através da Resolução Homologatória nº 2.377, a quarta revisão tarifária periódica que gerou um reajuste médio (21,46%) nas tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição, percebido pelos consumidores, sendo o principal efeito, a atualização do preço da tarifa de transmissão de energia das transmissoras que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/12. Adicionalmente, a Parcela B foi atualizada pela inflação acumulada no período (IGP-M).

A revisão das tarifas que passou a vigorar a partir de 15 de março de 2018 dispõe, além do efeito médio a ser percebido pelos consumidores, também fixou as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição - TUSD e as Energia Elétrica - TE aplicáveis aos consumidores e aos usuários da Enel Distribuição Rio; estabeleceu o valor da receita anual referente às instalações de transmissão

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

classificadas como Demais Instalações de Transmissão - DIT - de uso exclusivo; aprovou os valores da previsão anual dos encargos de serviços do sistema - ESS e de energia de reserva - EER; aprovou o valor mensal de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, de modo a custear os descontos retirados da estrutura tarifária; e fixou o componente T do Fator X de 0,00%. Contudo, os valores da Base de Remuneração Regulatória - BRR, considerados no atual processo de revisão da Companhia, estão sendo considerados em caráter provisório até a conclusão da revisão da base com previsão de concluir no primeiro trimestre de 2019.

#### **4. Alterações e atualizações na legislação regulatória**

---

##### **a) Bandeiras tarifárias**

Em 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias verde nos meses de janeiro a março de 2018.

Em 2017 vigoraram as bandeiras tarifárias verde nos meses de janeiro e junho, amarela nos meses de fevereiro, março, julho e setembro e vermelha nos meses de abril, maio, agosto, outubro, novembro e dezembro.

##### **b) Processo de ajuste na tarifa - ERR Angra III**

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em abril os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Recordando que o processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, onde a tarifa foi reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de Maio e continua até que o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

##### **c) Regras especiais no pagamento de compensações aos consumidores pela interrupção no serviço**

A Aneel autorizou mediante Despacho nº 458 e 459/2018, que as distribuidoras de eletricidade responsáveis pelo fornecimento no Estado do Rio de Janeiro, terão regras especiais para o cálculo de compensações a serem pagas a consumidores devido a blecautes durante o período que durar a atuação das Forças Armadas para garantir a lei e a ordem na região.

Pelas regras do setor, as distribuidoras precisam pagar compensações aos consumidores quando interrupções no serviço têm duração ou frequência maiores que indicadores definidos pela Aneel.

## Notas Explicativas



**Ampla Energia e Serviços S.A.**

### **d) Postergação do prazo de assinatura do contrato de CUSD com a Eletronuclear**

Em 15 de março de 2018, a ANEEL aprovou mediante Despacho 515/2018 a postergação, em mais 60 dias do prazo definido no Despacho no 4.213/2017, para a assinatura do contrato de Uso dos Sistemas de Distribuição - CUSD referente as conexões da UTN Almirante Álvaro Alberto - Usina de Angra nos setores de 13,8 kV e de 138 kV na Subestação Angra (USI).

## **5. Principais mudanças nas políticas contábeis**

---

### **Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*)**

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma consiste em que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

### **A Administração da Companhia realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.**

### **- Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - *Financial Instruments*)**

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

**Classificação - Ativos e passivos financeiros** O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Os novos requerimentos de classificação produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

	31/12/2017	31/12/2018
	Categoria	Categoria
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio de resultado
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	Valor justo por meio de resultado

#### Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (massivo, grandes clientes e setor público). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

	Em 31.12.2017	Avaliação analítica em 01.01.2018	Avaliação coletiva em 01.01.2018	Valor da adoção	Ajuste de transição (lucros acumulados)
PCLD não energia	637.858	123.662	499.597	623.259	14.599
PCLD energia	93.613	12.557	88.740	101.297	(7.684)
	<b>731.471</b>	<b>136.219</b>	<b>588.337</b>	<b>724.556</b>	<b>6.915</b>

#### - Hedge Accounting

A Companhia determinou que todas as relações de hedge existentes atualmente designadas como relações de hedge eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de hedge de acordo com a IFRS 9. Uma vez que a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a aplicação dos requisitos de hedge da IFRS 9 não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **6. Caixa e equivalentes de caixa**

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e contas correntes bancárias	78.986	150.665
Total de caixa e contas correntes bancárias	<b>78.986</b>	<b>150.665</b>
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	235.815	26.072
Operações compromissadas	176.661	119.921
Total das aplicações diretas	<b>412.476</b>	<b>145.993</b>
Fundo de investimento não exclusivos		
Operações compromissadas	56.822	9.257
Total de fundos de investimento não exclusivos	<b>56.822</b>	<b>9.257</b>
Total	<b>548.284</b>	<b>305.915</b>

**7. Títulos e valores mobiliários**

	31/03/2018	31/12/2017
Fundos de investimentos não exclusivos	80.013	112.673
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	39.912	6.402
LF - Letra Financeira	4.791	1.016
Total	<b>124.716</b>	<b>120.091</b>

## Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

## 8. Consumidores e outras contas a receber

	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para Devedores Duvidosos	31/03/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>							
Fornecimento faturado	290.843	182.764	762.994	1.236.601	(650.577)	1.236.601	501.058
Receita não faturada	163.984	-	-	163.984	-	163.984	107.383
Consumidores baixa renda	6.777	-	-	6.777	-	6.777	6.564
Valores Recebidos e não compensados	-	(46.342)	-	(46.342)	-	(46.342)	-
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	-	4.136	4.136
Encargo de uso de rede	-	-	74.473	74.473	-	74.473	56.729
Parcelamento de débitos	-	-	59.011	59.011	-	59.011	77.726
Outros contas a receber - RDS	1.527	9.322	31.006	41.855	(36.834)	5.021	9.804
<b>Contas a receber</b>	<b>172.288</b>	<b>37.020</b>	<b>168.626</b>	<b>303.894</b>	<b>(36.834)</b>	<b>267.060</b>	<b>262.342</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>463.131</b>	<b>145.744</b>	<b>931.620</b>	<b>1.540.495</b>	<b>(687.411)</b>	<b>853.084</b>	<b>763.400</b>
<b>Não circulante</b>							
Encargo de uso de rede	-	6.770	-	6.770	-	6.770	18.910
Parcelamento de débitos	-	-	92.155	92.155	(43.631)	48.524	31.230
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>6.770</b>	<b>92.155</b>	<b>98.925</b>	<b>(43.631)</b>	<b>55.294</b>	<b>50.140</b>

A partir de novembro de 2016 a Companhia vende determinadas faturas de energia de clientes massivos, bem como promoveu a partir de dezembro de 2017 a antecipação dos direitos creditórios de fornecimento não faturado, transferindo os riscos e benefícios destes ativos. Essa operação atendeu adequadamente aos critérios de desreconhecimento de ativos.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	PCLD					31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	Adoção Inicial Contas a receber	Adoção Inicial Outros créditos	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(719.861)	(29.845)	10.333	1.416	6.915	(731.042)
	<b>(719.861)</b>	<b>(29.845)</b>	<b>10.333</b>	<b>1.416</b>	<b>6.915</b>	<b>(731.042)</b>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregando em grandes clientes (alta tensão), clientes corporativos (baixa tensão) e administração pública. Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, quando aplicável, dos títulos a receber ou do saldo da dívida parcelada, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas, na existência de garantias reais, considerando um novo modelo de avaliação a fim de apurar as perdas esperadas. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* do contas a receber. Na abordagem

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

individual a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

**9. Subvenção CDE - desconto tarifário**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	129.810	129.810
Resolução Homologatória 2.023/2016	94.096	94.096
Resolução Homologatória 2.207/2017	13.601	32.188
Resolução Homologatória 2.377/2018	42.250	-
Parcela de Ajuste	-	36.975
Atualização Monetária	1.636	1.636
	<u>333.135</u>	<u>346.447</u>

Valor a ser repassado pela CCEE, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.703/2014, 1.861/2015, 2.023/2016 e 2.207/2017), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à CCEE relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, na linha de taxas regulamentares, o montante de R\$ 343.572 (R\$ 347.349 em 2017), correspondente à parcela a repassar a CCEE decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

**10. Tributos a compensar**

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Imposto de renda e contribuição social	14.594	-	94	-
ICMS	61.360	100.232	60.761	106.406
PIS e COFINS	177.246	-	202.020	-
Outros tributos	28.012	-	27.902	-
Total de tributos a compensar	<u>281.212</u>	<u>100.232</u>	<u>304.050</u>	<u>106.406</u>

## Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

Do total de crédito de ICMS, R\$ 147.384 em 31 de março de 2018 refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O valor de R\$ 14.208 refere-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES.

Os valores classificados no ativo não circulante de COFINS a compensar em dezembro de 2017, são referentes a ação judicial transitada em julgado em que foi reconhecido o direito à restituição de valores pagos no período de 1992 a 1996.

### 11. Ativos e passivos financeiros setoriais

#### Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	411.981	(2.419)	124.184	(37.996)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(257.772)	(1.357)	(17.612)	(32)
Uso da rede básica	5.913	585	734	(111)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	(51.091)	(849)	(49.978)	10.267
Outros	1.670	62	(319)	150
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	110.701	(3.978)	57.009	(27.722)
Sobrecontratação de energia	(58.055)	1.040	(64.783)	18.377
Bandeira não faturada	-	-	(13.504)	-
Neutralidade	39.475	50.569	81.002	28.940
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	(26.096)	3.098	15.608	12.493
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(44.676)	54.707	18.323	59.810
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	66.025	50.729	75.332	32.088

### 12. Ativo indenizável (concessão)

O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia do Valor Novo de Reposição (VNR), aplicado sobre o saldo residual dos ativos que compõem a Base de Remuneração Regulatória (BRR) ao final do prazo contratual da concessão.

Dessa forma, o ativo financeiro da concessão é composto pelo valor residual dos ativos da BRR do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, devidamente movimentado por adições, baixas, transferências, depreciações e atualizações.

Em 31 de março de 2018 e dezembro de 2017 a movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável

da Concessão está assim apresentada:

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo Inicial	<u>2.864.913</u>	<u>2.242.355</u>
Transferências do ativo intangível	69.353	548.122
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u>37.708</u>	<u>74.436</u>
Saldo Final	<u><u>2.971.974</u></u>	<u><u>2.864.913</u></u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

**13. Imobilizado**

	<u>Saldo em</u>					<u>Saldo em</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/03/2018</u>
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	-	313	362	<b>675</b>
Máquinas e equipamentos	123.598	-	-	-	(362)	<b>123.236</b>
Móveis e utensílios	26.190	-	-	948	-	<b>27.138</b>
<b>Subtotal</b>	<b>149.788</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.261</b>	<b>-</b>	<b>151.049</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	(5)	-	-	(8)	<b>(13)</b>
Máquinas e equipamentos	(84.996)	(1.682)	-	-	8	<b>(86.670)</b>
Móveis e utensílios	(17.702)	(210)	-	-	-	<b>(17.912)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>(102.698)</b>	<b>(1.897)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(104.595)</b>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>47.090</b>	<b>(1.897)</b>	<b>-</b>	<b>1.261</b>	<b>-</b>	<b>46.454</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	-	-	313	(313)	-	<b>-</b>
Máquinas e equipamentos	7.597	-	(13)	-	-	<b>7.584</b>
Móveis e utensílios	6.932	-	948	(948)	-	<b>6.932</b>

## Notas Explicativas



## Ampla Energia e Serviços S.A.

Subtotal	14.529	-	1.248	(1.261)	-	14.516
<b>Total do imobilizado</b>	<b>61.619</b>	<b>(1.897)</b>	<b>1.248</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.970</b>

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

## 14. Intangível

	31/03/2018			31/12/2017	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.352.345	(2.620.669)	(164.491)	2.567.185	2.672.155
Software	245.343	(132.094)	-	113.249	117.400
Bens de Renda	20.054	(17.352)	-	2.702	2.813
Em Curso					
Direito de uso da concessão	740.977	-	(94.683)	646.294	563.718
Software	62.051	-	-	62.051	60.193
<b>Total</b>	<b>6.420.770</b>	<b>(2.770.115)</b>	<b>(259.174)</b>	<b>3.391.481</b>	<b>3.416.279</b>

	Em serviço			Em curso			Total	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais		Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.865.398	(2.300.553)	(133.125)	2.431.720	965.952	(129.056)	836.896	3.268.616
Adições	-	-	-	-	1.122.095	(78.649)	1.043.446	1.043.446
Baixas	(205.001)	124.717	-	(80.284)	-	-	-	(80.284)
Amortização	-	(324.809)	14.188	(310.621)	-	-	-	(310.621)
Transferências	1.363.880	-	(113.399)	1.250.481	(1.363.880)	113.399	(1.250.481)	-
Transferências para o ativo indenizável	(618.797)	-	70.675	(548.122)	-	-	-	(548.122)
Reclassificação Bens de Renda	20.059	(16.792)	-	3.267	-	-	-	3.267
Reclassificação do imobilizado	-	-	-	-	(5.949)	-	(5.949)	(5.949)
Provisão de sobre contábil	217.406	(171.480)	-	45.926	-	-	-	45.926
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.642.945	(2.688.917)	(161.661)	2.792.367	718.218	(94.306)	623.912	3.416.279
Adições	-	-	-	-	147.296	(20.704)	126.592	126.592
Baixas	(5.097)	3.739	-	(1.358)	-	-	-	(1.358)
Amortização	-	(84.827)	4.258	(80.569)	-	-	-	(80.569)
Transferências	62.486	-	(20.327)	42.159	(62.486)	20.327	(42.159)	-
Transferências para o ativo indenizável	(82.592)	-	13.239	(69.353)	-	-	-	(69.353)
Amortização Bens de Renda	-	(110)	-	(110)	-	-	-	(110)
Saldo em 31 de março de 2018	5.617.742	(2.770.115)	(164.491)	2.683.136	803.028	(94.683)	708.345	3.391.481

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com as regras definidas pela ANEEL para fins tarifários e de estimativa da indenização dos bens reversíveis à concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

será amortizado de forma linear e limitado ao término indo contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está registrado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

As principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>%</b>
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Estrutura torre	2,70%
Software	20,0%

**15. Fornecedores e outras contas a pagar**

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	<b>373.466</b>	491.648
Encargo de uso da rede	<b>37.929</b>	42.383
Partes relacionadas (vide Nota 20)	<b>15.332</b>	14.010
Materiais e serviços	<b>272.775</b>	352.488
<b>Total</b>	<b>699.502</b>	<b>900.529</b>
Circulante	<b>699.057</b>	<b>900.125</b>
Não circulante	<b>445</b>	<b>404</b>

## Notas Explicativas



## Ampla Energia e Serviços S.A.

## 16. Obrigações fiscais

	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda e contribuição social - retidos na fonte	-	2.800
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	64.338	56.226
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	39.968	42.834
Programa de integração social - PIS	8.559	8.856
Imposto sobre serviços - ISS	3.493	3.847
INSS s/ terceiros	6.084	7.407
Outros	6.628	2.767
<b>Total</b>	<b>129.070</b>	<b>124.737</b>

## 17. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2018	31/12/2017	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
<b>Empréstimos</b>						
Citibank N.A	124.571	125.400	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Citibank N.A (II)	318.222	-	28/03/2018	29/03/2021	Bullet	LIBOR + 0,47%
Itaú BBA International PLC	253.844	255.433	05/07/2017	05/07/2021	Bullet	4,21%
Santander Chile	250.584	253.905	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
<b>Empréstimos</b>	<b>947.221</b>	<b>634.738</b>				
<b>Financiamentos</b>						
BNDES (Capex 2011)	33.074	35.619	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	4.994	10.020	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	4.996	9.936	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	42.715	44.780	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	54.577	60.551	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	54.599	60.578	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	1.439	1.566	16/08/2013	15/12/2020	Mensal	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015)	26.652	38.423	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	9,5%
BNDES (Capex 2014-2015)	110.934	113.104	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	132.005	133.131	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES A1- ITAÚ	132.503	109.966	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B1- ITAÚ	92.405	78.285	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C1- ITAÚ	19.398	12.620	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A2- BRADESCO	84.745	70.359	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B2- BRADESCO	59.139	50.105	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C2- BRADESCO	12.415	8.078	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES A3- SANTANDER	60.909	50.563	25/10/2017	15/08/2022	Anual	IPCA + 8,24%
BNDES B3- SANTANDER	42.507	36.345	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
BNDES C3- SANTANDER	8.922	5.822	25/10/2017	15/08/2022	Mensal	TJLP + 4,15%
<b>Financiamentos</b>	<b>978.928</b>	<b>929.851</b>				
<b>Partes relacionadas</b>						
Enel Brasil (vide nota 20)	956.821	936.119	29/12/2015	10/12/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (Vide nota 20)	101.758	-	09/02/2018	30/06/2018	Variável	CDI + 2,75% aa
<b>Empréstimos com partes relacionadas</b>	<b>1.058.579</b>	<b>936.119</b>				
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.984.728</b>	<b>2.500.708</b>				
<b>Resultado das operações de Swap</b>	<b>50.365</b>	<b>46.972</b>				
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>3.035.093</b>	<b>2.547.680</b>				
Circulante	1.384.767	1.090.025				
Não circulante	1.599.961	1.410.683				

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

Segue movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>956.998</b>	<b>908.972</b>	<b>133.027</b>	<b>501.711</b>	<b>2.500.708</b>
Captações	139.905	86.388	-	320.000	546.293
Variação monetária	-	38.478	1.756	3.118	43.352
Capitalizações de juros	(3.616)	-	-	-	(3.616)
Encargos provisionados	7.021	-	6.408	-	13.429
Transferências	3.358	(3.358)	248.973	(248.973)	-
Amortizações	(83.179)	-	-	-	(83.179)
Encargos pagos	(13.460)	-	(11.001)	-	(24.461)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(1.423)	(6.375)	(7.798)
Saldos em 31 de março de 2018	<b>1.007.027</b>	<b>1.030.480</b>	<b>377.740</b>	<b>569.481</b>	<b>2.984.728</b>

Abaixo seguem as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
<b>Empréstimos</b>				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Citibank N.A (II)	Capital de Giro	320.000	100%	Enel Brasil
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Itaú BBA Internacional PLC	Capital de Giro	250.000	100%	Enel Brasil
<b>Financiamentos</b>				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebeíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebeíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebeíveis
BNDES A1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	127.265	85%	Recebeíveis
BNDES B1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	91.605	85%	Recebeíveis
BNDES C1- ITAÚ	Financiamento do CAPEX 2016/2017	25.870	49%	Recebeíveis
BNDES A2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	81.449	85%	Recebeíveis
BNDES B2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.627	85%	Recebeíveis
BNDES C2- BRADESCO	Financiamento do CAPEX 2016/2017	16.557	49%	Recebeíveis
BNDES A3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	58.542	85%	Recebeíveis
BNDES B3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	42.138	85%	Recebeíveis
BNDES C3- SANTANDER	Financiamento do CAPEX 2016/2017	11.900	49%	Recebeíveis
<b>Partes relacionadas</b>				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	172.296	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	727.820	100%	-
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro*	100.588	100%	-

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empréstimo com Citibank N.A e Itaú BBA Internacional PLC, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de março de 2018.

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011 e BNDS 2017	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011 e BNDS 2017	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + PL) (máximo)	0,60	Trimestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Semestral
ITAÚ BBA INTERNATIONAL PLC	Endividamento Financeiro Líquido / (PL + Endividamento Financeiro Líquido) (máximo)	0,60	Semestral

#### Contratos BNDES 2012 e 2014:

- Endividamento Financeiro Líquido é o Endividamento bancário de curto prazo mais Endividamento Bancário Longo Prazo menos o Disponível e Aplicações Financeiras (caixa e equivalente e títulos e valores mobiliários).
- LAJIDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, depreciação e amortização.

#### Contratos BNDES 2011 e BNDS 2016/2017, Citibank N.A e Itaú BBA

- Endividamento financeiro líquido e Dívida Financeira Líquida consideram o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).
- EBITDA e LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

		31/03/2018			
2019	2020	2021	Após 2021	Total não Circulante	
461.797	236.180	775.904	126.080	1.599.961	

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

#### 18. Debêntures

	31/03/2018	31/12/2017	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 9ª emissão	611.809	601.630	11/12/2017	15/12/2017	15/12/2020	114% CDI	Bullet	600.000
(-) Custo a amortizar	(2.851)	(3.108)						
Total sem efeito de swap	<u>608.958</u>	<u>598.522</u>						
Resultado das operações de swap	(3.660)	-						
Total de debêntures	<u>605.298</u>	<u>598.522</u>						
Circulante	11.809	1.630						
Não circulante	597.149	596.892						
	<u>608.958</u>	<u>598.522</u>						

Em 31 de março de 2018 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.630	596.892	598.522
Encargos provisionados	10.179	-	10.179
Apropriação custo de transação	-	257	257
Em 31 de março de 2018	<u>11.809</u>	<u>597.149</u>	<u>608.958</u>

Em 26 de dezembro de 2017 encerrou-se a distribuição pública da 6ª, 7ª e 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Companhia. Em 15 de dezembro de 2017 se realizou a 9ª emissão debêntures em série única com recursos captados no montante de R\$ 600 milhões, exclusivamente para implementação do programa de investimentos da Companhia. Foi contratada a taxa de 114% do CDI, com amortização bullet e vencimento em 15 de dezembro de 2020.

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2018.

	Limites 9ª Emissão
<b>Obrigações especiais financeiras</b>	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	4,00
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	0,60

- Dívida Financeira Líquida considera o endividamento total, excluindo a dívida com partes relacionadas (mútuos subordinados);

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

- EBITDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
1ª série - 9ª emissão	-	600.000	600.000
(-) Custo de transação	(1.222)	(1.629)	(2.851)
Total a amortizar	<u>(1.222)</u>	<u>598.371</u>	<u>597.149</u>

### 19. Taxas Regulamentares

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 9)	343.572	347.349
Programas de P&D e PEE	97.156	91.484
Outros	1.643	1.449
Total	<u>442.371</u>	<u>440.282</u>
Circulante	364.765	369.210
Não Circulante	77.606	71.072

#### (a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

#### (b) Programas de Eficientização Energética (PEE) - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida regulatória em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME). A partir de 03 de maio de 2016, por meio da lei nº 13.280, foi definido que 80% do percentual destinado ao Programa de Eficiência Energética será aplicado pelas próprias concessionárias conforme regulamentos estabelecidos pela ANEEL, e os demais 20% serão destinados ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). A atualização das parcelas referentes a PEE e P&D é efetuada mensalmente pela taxa de juros da SELIC.

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

## Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

## 20. Partes relacionadas

Natureza da Operação	31/03/2018				31/12/2017			31/03/2017
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	482.007	(8.806)	-	-	492.442	(12.055)
Enel Cien S.A. (b)	-	487	-	(1.098)	-	582	-	(751)
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (c)	-	355	-	118	-	473	-	(1.719)
Enel X Brasil S.A. (d)	371	1.530	-	1.169	147	3.185	-	(2.766)
Enel Brasil (e)	-	707.220	249.601	(22.866)	1.202	757.334	178.785	(44.325)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF (f)	-	101.758	-	-	-	-	-	-
Enel Green Power (g)	-	96	-	(277)	-	96	-	(300)
Enel Distribuzione (h)	-	3.254	-	-	-	3.110	-	-
Enel Itália (h)	-	9.610	-	(2.989)	-	6.564	-	-
Enel Brasil S.A. (i)	-	21.758	-	-	-	21.758	-	-
Enel Américas S.A.(i)	-	24.479	-	-	-	24.479	-	-
Enel Green Power Projetos I S.A. (j)	-	567	-	(2.448)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	371	871.114	731.608	(37.197)	1.349	817.581	671.227	(61.916)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(482.007)	(8.806)	-	-	(492.442)	(12.055)
Total	371	871.114	249.601	(46.003)	1.349	817.581	178.785	(73.971)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 21.A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como “Benefício Definido” e “Contribuição Definida”;
- Enel Cien S.A. Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela a ANEEL mediante despacho;
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: Até 11 de julho de 2017, os saldos contábeis refletem as operações de compra de energia por parte da Companhia oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCSD 15° LEE 2015. A partir desta data, a movimentação contábil decorre dos efeitos da compensação financeira, celebrada nos moldes da Resolução Normativa nº 711/2016 da Aneel, correspondente a rescisão bilateral do contrato de comercialização de energia elétrica;
- Enel X Brasil S.A. decorre de contratos por meio dos quais a Companhia arrecada e repassa à Enel X Brasil valores cobrados aos seus clientes por meio de serviços que são prestados pela Companhia. Os passivos correspondem, substancialmente, a serviços de fiscalização de obra;
- Enel Brasil: mútuos contratados em 2016 e 2017 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 17);
- Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF: mútuo contratado em fevereiro de 2018 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão;
- Enel Italia, Enel Distribuzione Spa e Enel Iberoamérica: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de março de 2018 com um passivo em aberto de R\$ 12.863 (Enel Italia e Enel Distribuzione Spa) e uma despesa financeira no valor de R\$ 2.989 (Enel Itália).
- Enel Brasil S.A e Enel Américas S.A: decorre dos dividendos a pagar referentes ao período de março de 2018, os valores R\$ 21.758 e R\$ 24.479 respectivamente, a diferença para o saldo a pagar de dividendos no passivo circulante de R\$ 278 em março de 2018 (R\$ 278

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

- em dezembro de 2016), é referente aos dividendos a pagar para terceiros.
- j) Enel Green Power Projetos I S.A: os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 15° LEE 2015 ou MCSD 15° LEE 2015.

	Circulante			Circulante		
	Encargo	Principal	Não circulante	Encargo	Principal	Não circulante
<b>Empréstimos com partes relacionadas</b>						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	172.296	-	-	168.929
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	56.705	650.515	77.305	39.370	717.964	9.856
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	1.170	100.588	-	-	-	-
<b>Total de Empréstimos com partes relacionadas</b>	<b>57.875</b>	<b>751.103</b>	<b>249.601</b>	<b>39.370</b>	<b>717.964</b>	<b>178.785</b>
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>12 meses</b>		
<b>Encargos de empréstimos com partes-relacionadas</b>						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	3.367	37.336	131.109	97.140		
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	17.334	6.989	57.614	67.959		
Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF Mútuo Não Subordinado	1.170	-	-	1.170		
<b>Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada</b>	<b>21.871</b>	<b>44.325</b>	<b>188.723</b>	<b>166.269</b>		

Os encargos de empréstimos com partes relacionadas dos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 97.140 de mútuo subordinado com a ENEL Brasil.

**Remuneração da Administração**

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 31 de março de 2018 segue abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	<b>566</b>	516
Benefícios pós-emprego	<b>47</b>	44
Outros benefícios de longo prazo	<b>85</b>	76
Salários e encargos	<b>875</b>	1.085
<b>Total</b>	<b>1.574</b>	<b>1.721</b>

## Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

### 21. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 31 de março de 2018, no montante de R\$ 482.007 (R\$ 492.442 em 31 de Dezembro de 2017), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

#### Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Custo do serviço corrente	452	580
Custo dos juros líquidos	8.354	11.475
Total de despesas / (receitas)	<u>8.806</u>	<u>12.055</u>

### 22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	<u>31/12/2017</u>			<u>31/03/2018</u>		
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	285.147	10.456	(4.727)	7.788	(4.967)	293.697
Cíveis (b)	319.324	23.291	(7.694)	15.891	(13.403)	337.409
Fiscais (c)	34.717	148	-	1.434	(22)	36.277
Regulatório (d)	25.916	-	(20.237)	572	(6.251)	-
Total das provisões	<u>665.104</u>	<u>33.895</u>	<u>(32.658)</u>	<u>25.685</u>	<u>(24.643)</u>	<u>667.383</u>

#### a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

#### b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais,

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

#### c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2018 de R\$ 13.605 (R\$13.523 em 31 de dezembro de 2017).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de março de 2018 de R\$ 6.042, valor total do auto de R\$ 15.104, (R\$ 5.516 e R\$ 13.791 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) e de R\$ 526, valor total do auto R\$ 2.630 (R\$523 e R\$2.614 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

O Município de Magé ajuizou Execução Fiscal para cobrar multa por suposto recolhimento de ISS fora do prazo legal, no valor atualizado e provisionado em 31 de março de 2018 de R\$ 1.141 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2017).

#### d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Em março de 2018 tivemos uma reversão de R\$ 20.327 referente ao Auto de Infração SFE-AT-0101-14-A fiscalização qualidade técnica 2013 para a conta de obrigações especiais uma vez que para este AI assinamos um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Aneel onde está previsto tal movimentação e o pagamento do Auto de infração SFF-AI-0060-16-R - Fiscalização da Base de Ativos com valor principal de R\$ 5.679 mais Selic de R\$ 572 totalizando R\$ 6.251 conforme despacho Aneel SFF-DSP-0576-17-R.

#### **Contingências passivas com risco possível**

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	564.332	562.658
Cíveis	1.110.820	1.065.401
Fiscais	1.806.092	1.792.838
Juizados especiais	145.506	121.878
	<u>3.626.750</u>	<u>3.542.775</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

**Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)**

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2018 é de R\$ 1.248.735 (R\$ 1.241.027 em 31 de dezembro 2017).

**COFINS**

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2018 é de R\$ 163.389 (R\$ 162.483 em 31 de dezembro de 2017).

**Temas estaduais**

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 211.894 em 31 de março de 2018 (R\$ 209.553 em 31 de dezembro de 2017), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

A Companhia discute com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança de multa formal decorrente de suposta inexatidão no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN"), no valor atualizado em 31 de março de 2018 de R\$ 30.303 (R\$ 29.891 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia discute ainda com o Estado do Rio de Janeiro a cobrança ICMS, originados da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia, no valor atualizado em 31 de março de 2018 de R\$ 46.704 (R\$ 45.971 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

#### Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 38.081 em 31 de março de 2018 (R\$ 37.801 em 31 de dezembro de 2017). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.909 e 2.187, respectivamente, em 31 de março de 2018 (R\$ 11.840 e R\$ 2.167 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2018 de R\$ 38.050 (R\$ 37.594 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2018 de R\$ 14.840 (R\$ 14.510 em 31 de dezembro de 2017)

#### Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhistas	185.193	187.393
Cíveis	48.917	47.900
Fiscais	720	1.217
Total	<u>234.830</u>	<u>236.510</u>

## 23. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	31/03/2018		Milhares R\$
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	
Enel Brasil S.A.	166.191.392	99,73	2.491.589
Outros	442.934	0,27	6.641
Total de ações em circulação	<u>166.634.326</u>	<u>100,00</u>	<u>2.498.230</u>

Em reunião do Conselho de Administração da acionista Enel Brasil S.A ocorrida em 23 de novembro de 2017 foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado da referida Companhia, aumento de capital social. Em decorrência do referido aumento de capital foram emitidas

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

novas ações, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas pela Enel Américas S.A. Parte do aumento aqui tratado foi integralizado mediante contribuição e transferência para a Enel Brasil S.A de 51.728.877 ações ordinárias de emissão da Ampla Energia e Serviços S.A, as quais foram devidamente avaliadas, conforme laudos de avaliação elaborados pelo BBVA Brasil Banco de Investimento S.A., na forma do artigo 8º da Lei nº 6.404/76.

As ações de emissão da Ampla transferidas à Enel Brasil S.A como parte da integralização do aumento de capital social mencionado acima representam a totalidade das ações que a Enel Américas S.A detinha na Ampla, de modo que a Enel Américas S.A, com a referida integralização, ocorrida em 23 de novembro de 2017, deixou de ser acionista da Ampla, tendo todas as suas ações passado para a titularidade da Enel Brasil S.A, que passou a deter 97.707.384 ações de emissão da Ampla, correspondentes a 99,64% das ações de emissão da Ampla.

Além disso, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$1.200.000.000 (um bilhão e duzentos milhões de reais), mediante a emissão de 68.571.429 novas ações ordinárias. O referido aumento foi integralmente subscrito e integralizado pela acionista Enel Brasil S.A, mediante a capitalização de créditos detidos por ela em face da Companhia, no mesmo montante do aumento de capital aprovado.

#### b) Capital Social Autorizado

Na forma do disposto no artigo 168 da Lei 6.404/76, o Estatuto Social, em seu artigo 5º, parágrafo 1º, prevê que a Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social em até 1.000.000.000,00 (hum bilhão de reais), até o limite de R\$ 2.298.230.386,65 (dois bilhões, duzentos e noventa e oito milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos), mediante a emissão de ações ordinárias correspondentes. O aumento dar-se-á sem direito de preferência aos acionistas, nas hipóteses dos incisos I e II do artigo 172 da Lei nº 6.404/76.

#### c) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos apurados pela a Companhia não foi constituída a reserva legal.

#### d) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

#### e) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está assim composta:

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****f) Outros resultados abrangentes**

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

**24. Prejuízo por ação**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro/prejuízo líquido no período	23.432	(79.160)
Número de ações (por lote de mil)	166.634	98.063
Lucro/prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ação)	0,14062	(0,80724)

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

**25. Receita líquida**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Fornecimento faturado	1.486.942	1.666.635
Fornecimento não faturado	258.430	229.365
Consumidores	1.745.372	1.896.000
Suprimento de energia elétrica	18.289	20.739
Baixa renda	10.245	9.253
Subvenção CDE - desconto tarifário	31.771	49.507
Disponibilidade da rede elétrica	123.354	99.882
Receita de construção	126.592	188.399
Ativos e passivos financeiros setoriais	(37.962)	(229.234)
Outras receitas	18.478	12.894
Receita operacional bruta	<u>2.036.139</u>	<u>2.047.440</u>
(-) Deduções da receita		
ICMS	(484.465)	(499.481)
PIS	(32.150)	(39.491)
COFINS	(148.085)	(139.323)
ISS	(952)	(613)
Encargo setorial CDE	(187.783)	(161.182)
P&D e eficiência energética	30.530	(9.968)
Taxa de fiscalização	(1.613)	(1.452)
Total de deduções de receita	<u>(824.518)</u>	<u>(851.510)</u>
Total	<u><u>1.211.621</u></u>	<u><u>1.195.930</u></u>

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

Em março de 2018, a Companhia recebeu crédito bancário de R\$ 40.818 correspondente ao ressarcimento de P&D oriundo do ressarcimento do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida, instituído pela Lei 12.111/2009.

## 26. Receitas (Custos/Despesas) operacionais

Descrição	31/03/2018					31/03/2017				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(23.654)	-	(12.809)	-	(36.463)	(19.303)	-	(14.187)	-	(33.490)
Material	(4.078)	-	(541)	-	(4.619)	(2.789)	-	(772)	-	(3.561)
Serviços de terceiros	(87.667)	(1.426)	(15.187)	-	(104.280)	(103.630)	(1.691)	(13.155)	-	(118.476)
Energia elétrica comprada para revenda	(555.699)	-	-	-	(555.699)	(542.161)	-	-	-	(542.161)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(124.857)	-	-	-	(124.857)	(60.672)	-	-	-	(60.672)
Encargos de serviços do sistema	4.059	-	-	-	4.059	(11.743)	-	-	-	(11.743)
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	4.721	-	-	-	4.721	-	-	-	-	-
Custos na desativação de bens	(5.952)	-	-	-	(5.952)	(3.938)	-	-	-	(3.938)
Depreciação e amortização	(71.224)	-	(5.118)	-	(76.342)	(63.239)	-	(4.620)	-	(67.859)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(29.846)	-	-	(29.846)	-	(41.222)	-	-	(41.222)
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	(22.037)	-	(22.037)	-	-	(17.805)	-	(17.805)
Custo de construção	(126.592)	-	-	-	(126.592)	(188.399)	-	-	-	(188.399)
Indenizações DIC / FIC	(10.077)	-	-	-	(10.077)	(21.442)	-	-	-	(21.442)
Perda de recebíveis de clientes	(2)	-	-	-	(2)	-	(4.568)	-	-	(4.568)
Outros custos operacionais	(3.212)	-	(18.630)	-	(21.842)	(4.698)	-	(10.202)	-	(14.900)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	13.198	13.198	-	-	-	14.394	14.394
Outras receitas operacionais	-	-	-	6.307	6.307	-	-	-	3.579	3.579
<b>Total</b>	<b>(1.004.234)</b>	<b>(31.272)</b>	<b>(74.322)</b>	<b>19.505</b>	<b>(1.090.323)</b>	<b>(1.022.014)</b>	<b>(47.481)</b>	<b>(60.741)</b>	<b>17.973</b>	<b>(1.112.263)</b>

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 12,49% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior. Na linha de encargos de uso do sistema de transmissão tivemos um aumento nos contratos em especial nas transações com as empresas do grupo que entraram em operação e também o próprio aumento do custo devido condições de mercado, tais condições que foram determinantes para o impacto na linha de encargo de serviço de sistema.

## 27. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/03/2018		31/03/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	40.082	40.082	(115.758)	(115.758)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	<b>(10.015)</b>	<b>(3.607)</b>	<b>28.940</b>	<b>10.418</b>
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(2.216)	(812)	(2.008)	(752)
<b>Total de Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(12.231)</b>	<b>(4.419)</b>	<b>26.932</b>	<b>9.666</b>

A seguir a composição dos tributos diferidos:

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
IR e CS sobre diferenças temporárias	<b>478.800</b>	484.980	<b>(6.180)</b>	42.234
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>95.307</b>	98.864	<b>(3.557)</b>	4.491
Provisão para ações judiciais e regulatórias	<b>226.911</b>	226.136	<b>775</b>	19.201
Provisão para perdas de estoque	<b>1.648</b>	30	<b>1.618</b>	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	<b>17.928</b>	20.379	<b>(2.451)</b>	912
Prejuízo fiscal	<b>135.182</b>	133.679	<b>1.503</b>	18.796
IFRS 9	<b>(3.676)</b>	-	<b>(3.676)</b>	-
Outras	<b>5.500</b>	5.892	<b>(392)</b>	(1.166)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	<b>(256.845)</b>	(244.024)	<b>(12.821)</b>	(5.636)
IFRIC 12	<b>(256.845)</b>	(244.024)	<b>(12.821)</b>	(5.636)
Efeito no resultado do período	<b>221.955</b>	240.956	<b>(19.001)</b>	36.598
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	<b>180.562</b>	179.139	<b>1.423</b>	168
Plano de Pensão	<b>183.551</b>	183.551	-	-
Swap	<b>(2.989)</b>	(4.412)	<b>1.423</b>	168
Total	<b>402.517</b>	420.095	<b>(17.578)</b>	36.766

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Segue expectativa de realização:

Ano de realização	31/03/2018	31/12/2017
2018	<b>118.709</b>	6.013
2019	<b>137.359</b>	58.869
2020	<b>54.097</b>	87.556
2021	<b>55.795</b>	99.647
2022 a 2024	<b>93.970</b>	206.594
2025 a 2027	<b>202.421</b>	209.852
Total	<b>662.351</b>	<b>668.531</b>

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

#### 28. Resultado financeiro

	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	1.137	9.182
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	5.597	7.889
Variações monetárias	13.962	4.579
Receita financeira de ativo indenizável	37.708	16.575
Atualização credito de Cofins	719	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	52.711	33.580
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	18.204	-
Outras receitas financeiras	602	2.418
Total da receita financeira	<b>130.640</b>	<b>74.223</b>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(56.781)	(63.454)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(25.685)	(54.501)
Encargo de fundo de pensão	(8.354)	(11.475)
Variações monetárias debêntures	-	(5.347)
Juros debêntures	(10.179)	(22.166)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(71.300)	(44.477)
IOF	(6.388)	(837)
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	-	(17.500)
Encargos com venda de recebíveis	(28.499)	-
Outras despesas financeiras	(4.670)	(53.891)
Total da despesa financeira	<b>(211.856)</b>	<b>(273.648)</b>
Resultado financeiro	<b>(81.216)</b>	<b>(199.425)</b>

#### 29. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

##### Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

##### Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Rio de Janeiro. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****a) Risco de crédito**

Em 31 de março de 2018 a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	548.284	305.915
Títulos e valores mobiliários	124.716	120.091
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	(46.705)	6.966
Consumidores e outras contas a receber	908.378	813.540
Ativo financeiro setorial	66.025	75.332
Ativo indenizável (concessão)	2.971.974	2.864.913
	<u>4.572.672</u>	<u>4.186.757</u>

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com as seguintes classificação de risco realizada pela Agencia Standard & Poor's (escala nacional):

<u>Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AA-	390.823	271.710
A+	1.830	2.401
AA+	134.980	78.463
Banco Central do Brasil	117.144	36.330
Numerário em trânsito	27.338	36.224
Não avaliado	885	878
Total Geral	<u>673.000</u>	<u>426.006</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
AA-	(46.705)	(46.972)
Total Geral	<u>(46.705)</u>	<u>(46.972)</u>

No caso dos créditos com Consumidores, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

Os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis são considerados como bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de

## Notas Explicativas



Ampla Energia e Serviços S.A.

tarifa.

### b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente podem afetar a tarifa de energia e consequentemente, a receita oriunda do fornecimento de energia da Companhia e ainda, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostos pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

### c) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da Companhia possuem contratos de *swap* (Dólar para Real e Libor para CDI).

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são *swaps* de moeda (câmbio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

## Notas Explicativas



## Ampla Energia e Serviços S.A.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivos em Moeda Estrangeira		
Empréstimos e Financiamento	947.221	634.738
Exposição Patrimonial	<u>947.221</u>	<u>634.738</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(940.203)	(636.120)
Exposição Cambial Total	<u>7.018</u>	<u>(1.382)</u>

## d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía 62% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, IPCA e Libor), sendo que 13% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com recursos BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações cambiais, para as dívidas atreladas ao dólar (26,02% do total), a Companhia realizou operações de hedge por meio de contrato de *swap*, trocando taxa e variação cambial por CDI+spread. Além disso, com a baixa atual do CDI, a companhia realizou operações de hedge de curto prazo fixando as operações atreladas ao indexador (37% do total), de forma a garantir um custo fixo, sem estar exposto a possíveis variações do mercado.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações de resultados. Em 31 de março de 2018, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de *swap* no montante de R\$ 46.705 (resultado positivo no montante de R\$ 46.970 em 31 de dezembro 2017), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 4.186 (saldo positivo no montante de R\$ 12.281 em 31 em de dezembro 2017).

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	<u>31/03/2018</u>	%	<u>31/12/2017</u>	%
Selic	39.912	7%	6.402	2%
CDI	513.855	87%	259.681	94%
Pré-Fixado	<u>40.247</u>	7%	<u>9.258</u>	3%
Total	594.014	100%	275.341	100%

Ativo indenizável (concessão)	<u>31/03/2018</u>	%	<u>31/12/2017</u>	%
IPCA	<u>2.971.974</u>	100%	2.864.913	100%
Total	2.971.974	100%	2.864.913	100%

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

<b>Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>%</b>
Taxa Fixa	1.390.277	38%	537.641	17%
TJLP	466.324	13%	447.010	14%
Selic	132.005	4%	133.131	4%
CDI	1.364.633	37%	1.789.802	57%
IPCA	278.157	8%	230.888	7%
Libor	8.995	0%	7.730	0%
<b>Total</b>	<b>3.640.391</b>	<b>100%</b>	<b>3.146.202</b>	<b>100%</b>

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permita.

**e) Risco de liquidez**

Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

A liquidez da Companhia é gerida por meio do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla por meio de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 31 de março de 2018, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.269.472.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 17 e 18, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 31 de março de 2018 é de 47% e em 31 de dezembro de 2017 de 44%.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de março de 2018						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.487	4.871	32.311	414.270	4.977	458.916
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	14.007	37.912	551.165	1.136.774	-	1.739.859
Debêntures	-	20.942	21.063	691.024	-	733.029
Empréstimos com Parte Relacionada	500.390	-	275.276	375.814	-	1.151.481
	<b>516.884</b>	<b>63.725</b>	<b>879.816</b>	<b>2.617.883</b>	<b>4.977</b>	<b>4.083.285</b>
31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	8.180	5.365	29.200	393.055	-	435.800
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	15.853	41.870	284.860	1.031.954	-	1.374.537
Debêntures	-	-	44.792	702.466	-	747.258
Empréstimos com Parte Relacionada	63.132	695.473	10.755	193.611	-	962.971
	<b>87.165</b>	<b>742.708</b>	<b>369.607</b>	<b>2.321.086</b>	<b>-</b>	<b>3.520.566</b>

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos a seguir:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2018					
"Swaps"	-	4.571	85.687	(10.874)	79.384
	<b>-</b>	<b>4.571</b>	<b>85.687</b>	<b>(10.874)</b>	<b>79.384</b>
31 de dezembro de 2017					
"Swaps"	-	1.368	31.400	-	32.768
	<b>6.356</b>	<b>7.334</b>	<b>40.605</b>	<b>69.441</b>	<b>123.736</b>

### Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

	Categoria	Nível	31/03/2018		31/12/2017	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	548.284	548.284	305.915	305.915
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	124.716	124.716	120.091	120.091
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	908.378	908.378	813.540	813.540
Consumidores - serviços prestados	Empréstimos e recebíveis	2	79.498	79.498	85.585	85.585
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	73.570	73.570	6.966	6.966
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	172	172	1.202	1.202
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	66.025	66.025	75.332	75.332
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.971.974	2.971.974	2.864.913	2.864.913
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	2.037.507	2.056.335	1.865.971	1.860.676
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	608.958	611.809	598.522	601.630
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	947.221	959.692	634.737	634.737
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	50.729	50.729	32.088	32.088
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	120.275	120.275	53.938	53.938
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	699.502	699.502	900.529	900.529

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

#### Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2:** dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3:** dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

#### Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 31 de março de 2018 estão dispostos a seguir:

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(26.583)	(25.203)	1.380	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(28.891)	(27.848)	1.043	277.718
Swap Fixo (USD) x DI 05.07.16 Itaú	(447)	1.530	1.977	250.000
Swap DI x Fixo 07.12.17 Santander	(4)	1.998	2.002	150.000
Swap DI x Fixo 08.12.17 Itaú	(113)	901	1.014	277.717
Swap DI x Fixo 16.02.18 Bradesco	(38)	3.660	3.698	606.703
Swap DI x Fixo 13.03.18 Itaú	6	105	99	253.407
Swap Libor x DI 28.03.18 Citibank	1.973	(1.848)	(3.821)	320.000

A estimativa de valor de mercado das operações de *swap* foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 31 de março de 2018.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 31 de março de 2018 haviam 8 (oito) contratos de *swap*, sendo três contratos de Libor para CDI + Spread, um de dólar para CDI + Spread, e quatro contratos de CDI para Spread a fim de diminuir a exposição às flutuações das variações cambiais e do CDI, conforme demonstrado a seguir:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				31/03/2018	31/12/2017
<b>Contratos de swaps:</b>					
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(25.203)	(24.244)
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(27.848)	(29.694)
ITAÚ S.A.	05/07/2017	05/07/2021	USD + 4,210%aa 115,65% CDI	1.530	3.109
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/12/2017	24/12/2018	CDI + 1,90%aa FIXO 9,108% aa	1.998	2.637
ITAÚ S.A.	08/12/2017	07/03/2019	CDI + 0,40%aa FIXO 7,675% aa	901	1.220
BRADESCO S.A.	16/02/2018	17/12/2018	114% CDI FIXO 7,612%aa	3.660	-
ITAÚ S.A.	13/03/2018	07/01/2019	115,65% CDI FIXO 7,54%aa	105	-
CITIBANK S.A.	28/03/2018	29/03/2021	Libor + 0,47%aa CDI + 0,93%aa	(1.848)	-

#### Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide a seguir análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de março de 2018 estabelecida por meio das variações nas despesas financeiras para os próximos 12 meses considerando a sensibilização da curva futura dos indicadores financeiros divulgados pela B3

## Notas Explicativas



## Ampla Energia e Serviços S.A.

(antiga BM&F). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Ativos	Risco	Base 31/03/2018	Cenários projetados - DEZ.2019		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	39.912	639	483	324
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	513.855	7.978	6.025	4.046
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	40.247	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	2.971.974	185.306	138.980	92.653
				-	-
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	305.755	2.111	3.295	4.453
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(1.036.841)	(71.495)	(71.495)	(71.495)
Instrumentos financeiros derivados	Alta da Libor	684.381	43.548	188.101	308.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(353.437)	(6.309)	(5.860)	(5.488)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(466.324)	(44.983)	(51.845)	(58.615)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(132.005)	(11.971)	(13.865)	(15.734)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.670.388)	(63.309)	(77.304)	(91.095)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(278.157)	(35.151)	(38.326)	(41.468)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(693.375)	(43.870)	(190.322)	(312.705)
			<b>(37.506)</b>	<b>(112.133)</b>	<b>(186.227)</b>

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	Provável	Cenário + 25%	Cenário + 50%
SANTANDER 4131	17.125	70.457	115.022
SANTANDER 4131 SWAP PA	(16.835)	(69.261)	(113.070)
SANTANDER 4131 SWAP PP	16.312	20.010	23.659
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PA	(16.654)	(20.429)	(24.154)
ITAÚ SWAP SANTANDER PP - PP	18.971	18.971	18.971
CITIBANK 4131	6.721	26.001	42.109
CITIBANK 4131 SWAP PA	(6.649)	(25.722)	(41.658)
CITIBANK 4131 SWAP PP	7.906	9.365	10.806
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PA	(7.963)	(9.433)	(10.883)
SANTANDER SWAP CITIBANK PP - PP	8.603	8.603	8.603
ITAÚ 4131	19.609	77.150	124.966
ITAÚ 4131 SWAP PA	(19.761)	(77.751)	(125.940)
ITAÚ 4131 SWAP PP	17.839	22.126	26.348
Itaú 4131 PA - PP	(13.382)	(16.598)	(19.765)
Itaú 4131 PP - PP	13.906	13.906	13.906
DEBÊNTURES 9ª EMISSÃO - 1 SÉRIE (AMPL19)	42.327	52.503	62.528
BRADESCO SWAP PA - 9ª Emissão	(28.407)	(35.237)	(41.965)
BRADESCO SWAP PP - 9ª Emissão	30.016	30.016	30.016
CITIBANK 4131 II	20.023	93.865	155.575
CITIBANK 4131 II - SWAP PA	(20.064)	(93.118)	(154.169)
CITIBANK 4131 II - SWAP PP	22.238	26.901	31.502
<b>Total</b>	<b>111.881</b>	<b>122.325</b>	<b>132.407</b>

## Notas Explicativas



### Ampla Energia e Serviços S.A.

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo *swap* são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

#### 30. Compromissos

---

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 2.432.722 em 2018, R\$ 2.528.031 em 2019, R\$ 2.516.199 em 2020, R\$ 2.687.932 em 2021 e R\$ 60.517.239 após 2021.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 31 de março de 2018 que foram homologados pela ANEEL.

#### 31. Participação nos resultados

---

O montante dessa participação no período de janeiro a março de 2018 foi de R\$ 3.556 (R\$ 3.856 em 31 de março de 2017).

#### 32. Cobertura de seguros

---

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização	
	De	Até		R\$	
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 1.446.197	R\$	163.510
Responsabilidade	01/11/2017	31/10/2018	N/A	R\$	654.040

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA**

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 31/03/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de abril de 2018.

Ramon Francisco Castañeda Ponce    Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira    Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira    Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto    Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro    Diretora de Comunicação

José Alves Mello Franco    Diretor de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil    Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires    Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira    Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Ramón Francisco Castañeda Ponce    Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade    Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva    Diretora de Mercado

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA**

Após examinadas, discutidas e revisadas as Informações Trimestrais da Ampla Energia e Serviços S.A relativas ao trimestre findo em 31/03/2018, compreendendo os comentários de desempenho, o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, declaramos que tais documentos refletem adequadamente a situação da Companhia e de seus negócios e, que, portanto, concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia.

Fortaleza, 26 de abril de 2018.

Ramon Francisco Castañeda Ponce    Diretor-Presidente

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira    Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Ewandro Naegele Moreira    Diretor de Recursos Humanos e Organização

José Nunes de Almeida Neto    Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro    Diretora de Comunicação

José Alves Mello Franco    Diretor de Regulação

Déborah Meirelles Rosa Brasil    Diretora Jurídica

Margot Frota Cohn Pires    Diretora de Compras

Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira    Diretor Administrativo e de Planejamento e Controle

Ramón Francisco Castañeda Ponce    Diretor de Operações de Infra-Estrutura e Redes

Fernando Andrade    Diretor de Planejamento e Engenharia

Márcia Sandra Roque Vieira Silva    Diretora de Mercado